

Método de avaliação da qualidade de restauração classe I em nível pré-clínico: estudo de confiabilidade

Júlia Margato PAZOS, Danielle WAJNGARTEN, Patrícia Petromilli Nordi Sasso GARCIA

INSTITUIÇÃO E E-MAIL DO AUTOR APRESENTADOR: Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP. juliampazos@foar.unesp.br

RESUMO: As habilidades desenvolvidas durante o curso de graduação em Odontologia envolvem a percepção de detalhes finos, a qual iniciase na fase de treinamento pré-clínico. Em função disso, a padronização da avaliação de procedimentos pré-clínicos é importante. Objetivo: Assim, o objetivo deste estudo foi apresentar uma metodologia para avaliação da qualidade de restaurações Classe I, em nível pré-clínico e estimar sua confiabilidade. Para esta metodologia foram considerados dez itens: presença e evidenciação de sulcos principais e secundários, inclinação das vertentes das cúspides vestibular e lingual, confecção de fossetas mesial e distal e adaptação marginal das paredes vestibular, lingual, mesial e distal. Cada item foi classificado como adequado, parcialmente adequado e inadequado, recebendo uma pontuação em função dessa classificação, sendo atribuído um ponto para o item adequado, meio ponto para o item parcialmente adequado e zero para o inadequado. Todos os itens foram somados, totalizando no máximo 10 pontos. O examinador avaliou em duplicata a qualidade de 20 restaurações, com intervalo de uma semana entre as avaliações. Os dentes foram fixados em matriz com distância, iluminação e local de avaliação padronizados. Realizou-se o estudo da reprodutibilidade intra-examinador por meio do Coeficiente de Correlação Intraclasse (ρ). Considerou-se adequada a reprodutibilidade classificada no mínimo como boa ($\rho \geq 0,71$). Observou-se reprodutibilidade classificada como excelente ($\rho = 0,83$). Concluiu-se que o método apresentado é simples, confiável e aborda aspectos específicos da qualidade de restauração Classe I, podendo ser útil para a padronização de avaliações em nível pré-clínico.

DESCRITORES: Restauração Dentária Permanente; Confiabilidade dos Dados; Educação em Odontologia.

APOIO FINANCEIRO: FAPESP n° 2015/21469-2